

Visuais

FOTOS EDDIELAM@IMAGEARTSTUDIO/DVULGAÇÃO



Experimentação. Telas de Tomie Ohtake na mostra

Diálogos da pintura abstrata em Hong Kong

Exposição relaciona obras de Tomie Ohtake, Motherwell e Tang Chang

Camila Molina

No centro de arte Para Site em Hong Kong, telas de Tomie Ohtake (1913-2015) dialogam, agora, com pinturas do “canônico” norte-americano Robert Motherwell (1915-1991). Já seria um encontro histórico e notável, mas a exposição *The World Is Our Home. A Poem on Abstraction* (O mundo é nosso lar. Um poema sobre a abstração) esten-

de ainda mais sua ode à “experimentação na pintura abstrata” ao relacionar os dois criadores com os trabalhos do pintor tailandês Tang Chang (1934-1990) e à videoperformance *Dance or Exercise on the Perimeter of a Square* (1967/68), de Bruce Nauman. “As pinturas de Tomie Ohtake falam na contemporaneidade”, define o colombiano Inti Guerrero, que assina com o romeno Cosmin Costinas a cu-



Pintores. Chang questiona a caligrafia (E) e Motherwell foi fascinado pela tradição asiática



radoria da mostra, em cartaz até 6 de março na China. Guerrero, atualmente curador adjunto de arte latino-americana da Tate, completa que as obras da artista nipo-brasileira parecem, algumas vezes, nos dizer sobre “amplificações do tempo”.

“Fora do Brasil e mesmo dentro do País, existe um triunfo maior do abstracionismo geométrico, o que tem a ver com o concretismo e depois com o neocon-

cretismo, como discurso mais dominante sobre a arte moderna brasileira”, afirma Inti Guerrero. Nesse sentido, opina o curador, Tomie Ohtake e outros artistas que desenvolveram suas criações no campo da arte abstrata informal ou expressionista no Brasil ficaram “eclipsados”.

Entretanto, a escolha da pintora, escultora e gravadora para participar da mostra em Hong Kong, onde está representada

por obras criadas entre 1959 e 1989, deu-se também por outras questões. Como explica Guerrero, uma das chaves condutoras do projeto curatorial foi relacionar a criação pictórica abstrata e o “deslocamento geográfico” vivenciado pelos três pintores da exposição.

No caso de Tomie Ohtake, que, nascida em Kyoto, chegou ao Brasil em 1936 e no País naturalizou-se brasileira e viveu, sua

produção artística, destaca o curador colombiano, tem muito de sua origem cultural japonesa – mas a experimentação da artista foi tão particular e intensa que não é possível aprisioná-la em uma espécie de gueto. “Em uma de suas telas você vê claramente uma referência à linguagem caligráfica (japonesa), mas rapidamente na seguinte isso é totalmente quebrado”, descreve.

Guerrero também vincula, por exemplo, o “comentário sobre as limitações da tela” na coreografia sobre uma área quadrada de Nauman aos trabalhos nos quais Tomie representou quase que uma “situação psíquica”, analisa, ao levar as manchas de cores para as bordas de alguns de seus quadros.

As mesmas questões descritas sobre Tomie podem ser identificadas em Motherwell (representado pela série *Elegy to the Spanish Republic*) e Tang Chang. No caso do primeiro, ele era um norte-americano fascinado pelas tradições japonesa e chinesa. “A grande maioria de suas pinturas abstratas vem dessa sensibilidade”, diz o curador. Já sobre as obras do tailandês, filho de imigrantes chineses, uma característica importante é que sua aproximação com a caligrafia “não é um exercício formalista, é um questionamento da tradição”.

Sesc 70 anos

acesse
sescsp.org.br

siga
sescsp

ingressos online a partir de terça, 15h30
 ingressos bilheterias a partir de quarta, 17h30

prefira o transporte público
 sescsp.org.br/transportepublico

SescTV
sescsp.org.br/aovivo
oiTV canal 128



Exposições, vivências, encontros com atletas, torneios e apresentações esportivas de modalidades presentes nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Até 28/2. Ter. a dom. Em todas as unidades.



VELA
Ambientação cenográfica interativa propõe a experimentação sobre o esporte náutico. Até dia 28. Ter. a dom. Santo André
Um Goleiro Velejando: Bruno Landgraf e a Vela Paralímpica
Bate-papo com o atleta. Dia 4. Qui., 17h. Santo André

Preparando-se Para Remar
Aula aberta com simuladores de remo. Dias 2 e 3. Ter. e qua., 10h30 e 19h30. Vila Mariana

Ginástica Rítmica com Maça
Vivência com a Cia. GR Brasil. De 1 a 5. Seg. a sex., 9h30. Consolação

Circuito Habilidades de Handebol
Aula aberta exercícios de deslocamento com e sem bola, tipos de passes e arremesso. Dias 4 e 5. Qui. e sex., 9h30. Itaquera

Patinação Artística
Vivência da modalidade. Até 14/2. Ter. a dom., 10h. Pompeia

Mergulhando de Cabeça com Natali Cruz
Bate-papo com a atleta de saltos ornamentais. Dia 2. Ter., 19h30. Santo Amaro

Ginástica em Foco Gestos, Olhares e Sentidos
Exposição com obras do fotógrafo oficial da Confederação Brasileira de Ginástica, Ricardo Bufolin. Até 28/2. Ter. a dom. Santana

Basquete 3x3
Recreação livre, apresentação de atletas e torneios. Até 28/2. Qua. a dom., 10h. Ocupação Sesc Parque Dom Pedro II

LITERATURA
Literatura Independente Mercado Literário
Bate-papo com o jornalista João Varella. Dia 1. Seg., 19h15. Consolação

TELEVISÃO
Atividade Física e a Mulher
Série com dicas e orientações sobre diferentes práticas esportivas. Direção: Carlos Nascimbeni. Dia 1. Seg., 20h. SescTV

MÚSICA

PROJETONAVE MIXTAPE



Participações Dia 4: Edi Rock, Curumin, Sant, Rodrigo Brandão, Stefanie, Erick Jay, Tifú, Inquerito e Síntese. Dia 5: Black Alien, Don L, Discopédia, Espião, Ordem Natural, Síntese, Edgar, Rico Dalasam e Inglês. Dia 6: GOG, Marechal, Raphão Alaafin, Izzy Gordon, Ogi, Amiri, Dô, Síntese e Nego Max. Qui. a sáb., 21h. Vila Mariana

Instrumental Sesc Brasil Manoel Cordeiro (PA)
Repertório do álbum *Sonora Amazônia*. Transmissão ao vivo e videochat com os músicos em instrumentalsescbrasil.org.br
Dia 1. Seg., 19h. Consolação

ARTES VISUAIS



AQUI ÁFRICA
ÁFRICA CONTEMPORÂNEA ATRAVÉS DOS OLHOS DOS SEUS ARTISTAS
Exposição com obras de artistas de diferentes gerações da África subsaariana. Curadoria: Adelina von Fürstenberg. Até 28/2. Ter. a dom. Belenzinho

CINEMA



CORAÇÃO DE CACHORRO
Direção: Laurie Anderson. (EUA, 2015). De 1 a 3. Seg. e qua., 16h20 e 17h50. Ter., 16h20, 17h50, 19h20 e 21h. CineSesc

Não por Acaso
Direção: Philippe Barcinski. (2007). Dia 2. Ter., 20h. Santana

TEATRO



O TESTAMENTO DE MARIA
De Colm Tóibín. Direção: Ron Daniels. Com Denise Weinberg. Até 13/2. Qui. a sáb., 20h30. Pinheiros

Teatro Mínimo
Maneiras Trágicas de Matar uma Mulher
Concepção e atuação: Teth Maiello. Direção: Eliana Monteiro. Dia 4. Qui., 21h30. Ipiranga

A Tempestade: Apropriações Latino-americanas
Curso com João Cezar de Castro, ensaísta e professor de literatura comparada na UERJ. De 2 a 5. Ter. a sex., 16h. Centro de Pesquisa e Formação

DANÇA
Do Papo ao Passo e do Papo ao Próximo Passo
Com a Cia. Soma. Dias 2 e 4. Ter. e qui. 19h. Vila Mariana

IDOSOS
Avós e Netos
Corrida dos Monstros e Geringonças
Oficina para criação de geringonças e monstros a partir de materiais diversos. Dias 2 e 3. Ter. e qua., 14h. Carmo

Conhecendo a Ginástica Geral
Aula aberta com Mariana Franco, especialista em dança. De 3 a 24. Qua., 14h. Campo Limpo